

**Certidão de Acervo Técnico - CAT**

Resolução nº 1.025, de 20 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO.

252023147554

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009 do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - CREA-SC, o Acervo Técnico do(a) profissional e Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica-ART abaixo descritos:

Profissional.: **PAULO INACIO VILA FILHO**

Registro.....: SC S1 108937-9

C.P.F.....: 005.670.659-60

Data Nasc.....: 10/09/1986

Títulos.....: ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL
DIPLOMADO EM 12/08/2011 PELO(A)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FLORIANOPOLIS - SC

•ART 8163190-5

Empresa.....: AMPLA ASSESSORIA E PLANEJAMENTO LTDA EPP

Proprietário.: MUNICIPIO DE JUIZ DE FORA

Endereço Obra: AVENIDA BRASIL 2001 1º ANDAR

Bairro.....: CENTRO

36100 - JUIZ DE FORA - MG

Registrada em: 21/02/2022

Baixada em.. 07/03/2023

Período (Previsto) - Início: 18/01/2022 Término.....: 18/07/2022

Autoria: EQUIPE

Profissional: 108937-9 PAULO INACIO VILA FILHO

Tipo...: NORMAL

COORDENACAO

ELABORACAO

PLANO DE SANEAMENTO

Dimensão do Trabalho ...: 516.247,00 NUMERO DE HABITANTES

EST VIAB TEC E ECONOMICA

PLANO DE SANEAMENTO

Dimensão do Trabalho ...: 516.247,00 NUMERO DE HABITANTES

COORDENACAO

ELABORACAO

GEOPROCESSAMENTO

Dimensão do Trabalho ...: 1.435.749,00 QUILOMETRO(S) QUADRADO(S)

REVISAO DO PLANO DE SANEAMENTO BASICO COMPREENDENDO ABASTECIMENTO DE
AGUA POTAVEL ESGOTAMENTO SANITARIO E DRENAGEM E MANEJO DE AGUAS PLUVIAIS URBANAS DO
MUNICIPIO DE JUIZ DE FORA MG

Registro realizado eletronicamente, para ativar acesse o código QR impresso na CAT
vinculada ou diretamente no site: https://www.crea-sc.org.br/creaet/valcertidao_acervo.php,
informando o número da Certidão de Acervo Técnico e sua data de emissão.

Registro realizado a partir do protocolo nº 72300019780
CAT nº 252023147554 de 07/03/2023, página 1 de 9



**Certidão de Acervo Técnico - CAT**

Resolução nº 1.025, de 20 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO.

252023147554

Atividade concluída

Informações complementares:

O Atestado está registrado apenas para as atividades técnicas e quantidades constantes na(s) ART(s) acima certificada(s), desenvolvidas de acordo com as atribuições do(a) profissional na área de Engenharia Sanitária e Ambiental.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, certificado conforme processo n. 72300019780, o atestado anexo expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico n. 252023147554

07/03/2023, 11:40:28

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova de capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo o território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nele contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-SC (www.crea-sc.org.br) ou no site do CONFEA (www.confea.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

Rodovia Admar Gonzaga, 2125 - Itacorubi - Florianópolis (SC), CEP: 88034-001

Telefone: (48) 3331-2000 Fax: (48) 3331-2009 E-mail: crea-sc@crea-sc.org.br**CREA-SC**
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

Registro realizado eletronicamente, para ativar acesse o código QR impresso na CAT vinculada ou diretamente no site: https://www.crea-sc.org.br/crea/valcertidao_acervo.php, informando o número da Certidão de Acervo Técnico e sua data de emissão.

Registro realizado a partir do protocolo nº 72300019780
CAT nº 252023147554 de 07/03/2023, página 2 de 9



1. ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins que a empresa **AMPLA ASSESSORIA E PLANEJAMENTO LTDA.**, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 09.377.564/0001-12, com sede na Rua Fernando Machado, nº 73, Sala 603, Centro, Florianópolis/SC – CEP 88010-510 executou para o Município de Juiz de Fora – MG, através da Secretaria de Planejamento Urbano – SEPUR da Prefeitura de Juiz de Fora, o Contrato Administrativo nº 01.2022.005, datado de 18 de janeiro de 2022.

O objeto do citado contrato foi a contratação de empresa de consultoria especializada para a elaboração da revisão do **PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DE JUIZ DE FORA - PSB/JF**, nos termos preconizados na **Lei Federal nº 11.445/2007**, atualizada pela **Lei Federal nº 14.026/2020**, referente aos sistemas de: **ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL, ESGOTAMENTO SANITÁRIO e DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS**.

Os trabalhos executados compreenderam as atividades técnicas de: elaboração e estudo de sustentabilidade econômico-financeira para uma população inicial (IBGE, 2010) de 516.247,00 (quinhentos e dezesseis mil e duzentos e quarenta e sete) habitantes e atenderam ao Capítulo IV da Lei nº 11.445/2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, que versa sobre o planejamento específico do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Os trabalhos abrangeram 08 (oito) fases e seus respectivos produtos e/ou relatórios conforme Termo de Referência – TR foram:

Fase	Descrição
I	Produto 1: Planejamento do processo de revisão do PSB-JF e definição dos canais de participação da sociedade e de comunicação social na elaboração do plano.
II	Produto 2: Atualização do diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus impactos nas condições de vida da população, tendo como referência o PSB-JF e dados secundários disponibilizados pelo Município.
III	Produto 3: Atualização dos prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico pospostos no PSB-JF e a elaboração de novos itens que se façam necessários. Objetivos e Metas atualizados.
IV	Produto 4: Redefinição de programas, projetos e ações necessárias para atingir objetivos e metas.
V	Produto 5: Redefinição de ações para emergências e contingências.
VI	Produto 6: Atualização do Produto referente ao Termo de Referência para a elaboração do Sistema de Informações de Saneamento Básico de Juiz de Fora, avaliando a possibilidade de execução direta deste sistema.
VII	Produto 7: Atualização dos mecanismos propostos no PSB-JF para a avaliação sistemática da eficiência, da efetividade, da eficácia e do impacto das ações programadas. Avaliação do estado atual do saneamento no município levando em conta os mecanismos propostos no PSB-JF.
VIII	Produto 8: Relatório Final da Revisão do Plano - Documento Síntese.

A seguir é apresentado o detalhamento dos principais temas abordados na revisão do PSB/JF.

A. Atualização da Caracterização Geral do Município

Refere-se à caracterização territorial do município na perspectiva dos aspectos sociais, ambientais, econômicos e de infraestruturas, apresentando, entre outras coisas:

- Demografia urbana e rural com análise estratificada por renda, gênero, faixa etária, densidade e acesso ao saneamento e projeções de crescimento populacional no horizonte de tempo do Plano;

- Vocações econômicas do município: contexto atual e projeções em termos das atividades produtivas por setor;
- Infraestrutura (energia elétrica, pavimentação das ruas, transportes, saúde e habitação);
- Caracterização das áreas de interesse social: localização, perímetros e áreas, carências relacionadas ao saneamento básico, precariedade habitacional, população e situação socioeconômica;
- Caracterização geral do município quanto aos seus aspectos físicos: geomorfológicos, climatológicos, hidrográficos, hidrogeológicos e topográficos;
- Áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente;
- Atualização de áreas de fragilidade sujeitas à inundação ou deslizamento;
- Consolidação e informação cartográfica das informações socioeconômicas, físico territorial e ambientais disponíveis sobre o município e a região; e
- Análise da dinâmica social do município para a compreensão da organização da sociedade e a identificação de atores e segmentos sociais estratégicos com interesse no saneamento básico a serem envolvidos.

B. Atualização do Diagnóstico dos Sistemas de Saneamento

Os diagnósticos abrangeram as áreas urbana e rural do município quanto aos sistemas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, abordando a situação institucional do saneamento básico e do desenvolvimento urbano e habitação, meio ambiente e recursos hídricos. A seguir apresenta-se o conteúdo abordado nos diagnósticos dos serviços de saneamento que compreenderam a revisão do Plano.

Sistema de Abastecimento de Água

- Análise crítica do PSB/JF referente a este item quanto à atualidade e pertinências das propostas frentes às demandas futuras;
- Análise crítica do Plano Diretor de Abastecimento de Água – 1985 e de outros estudos posteriores, quanto à sua atualidade e pertinência, frente às demandas futuras;
- Caracterização da cobertura e qualidade dos serviços, com a identificação das populações não atendidas e sujeitas a falta de água; regularidade e frequência do fornecimento de água, com identificação de áreas críticas; consumo per capita de água; qualidade da água tratada e distribuída à população;
- Avaliação da disponibilidade de água dos mananciais e da oferta à população pelos sistemas existentes versus o consumo e a demanda atual e futura, preferencialmente, por áreas ou setores da sede e localidades do município;
- Levantamento e avaliação das condições atuais e potenciais dos mananciais de abastecimento de água quanto aos aspectos de proteção da bacia de contribuição (tipos de uso do solo, fontes de poluição, estado da cobertura vegetal, qualidade da água, ocupações por assentamentos humanos, etc.), considerando estudos e análises conduzidos pela Prefeitura de Juiz de Fora - PJF;
- Apontamento de novas alternativas para captação, caso seja identificada a necessidade;
- Descrição e avaliação dos sistemas de abastecimento de água existentes no município, quanto à captação, elevação, adução, tratamento, reservação, estações de bombeamento, rede de distribuição e ligações prediais, nos aspectos relacionados às capacidades de atendimento frente à demanda e ao estado das estruturas;
- Identificação de projetos em andamento e futuros de melhoria ou ampliação do serviço de abastecimento de água;
- Caracterização da prestação dos serviços por meio de indicadores técnicos, operacionais e financeiros, relativos a: receitas, custos, despesas, tarifas, número de ligações, inadimplência de usuários, eficiência comercial e operacional, uso de energia elétrica e outros.

[Handwritten signatures and initials]

- Análise crítica do PSB/JF referente a este item quanto à atualidade e pertinências das propostas frentes as às demandas futuras;
- Análise crítica do Plano Diretor de Esgotamento Sanitário da Área Urbana de Juiz de Fora - 1986 e de outros estudos posteriores, quanto à atualidade e pertinências das propostas frentes as às demandas futuras;
- Caracterização da cobertura e a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a deficiências no atendimento a sistemas de esgotamento sanitário (redes coletoras, fossas sépticas e outras soluções, contemplando também o tratamento);
- Avaliação da situação atual e futura da geração de esgoto versus capacidade de atendimento pelos sistemas de esgotamento sanitário disponíveis, quer seja a partir de soluções individuais e/ou coletivas, contemplando também o tratamento;
- Descrição e avaliação dos sistemas de esgotamento sanitário quanto à capacidade instalada frente à demanda e ao estado das estruturas implantadas, compreendendo, em sistemas coletivos, as ligações de esgoto, as redes coletoras, os interceptores, as estações elevatórias, as estações de tratamento, os emissários e a disposição final;
- Análise dos projetos em execução ou em estudo, em especial ao programa Despoluição do Paraibuna;
- Análise dos processos e resultados do monitoramento da quantidade e qualidade dos efluentes, quando implantado;
- Dados da avaliação das condições dos corpos receptores, quando existentes;
- Caracterização da prestação dos serviços por meio de indicadores técnicos, operacionais e financeiros, relativos a: receitas, custos, despesas, tarifas, número de ligações, inadimplência de usuários, eficiência comercial e operacional, uso de energia elétrica e outros;
- Indicação de áreas de risco de contaminação, e de áreas já contaminadas por esgotos no município quando mapeadas e avaliadas.

Sistema de Drenagem Urbana e Manejo das Águas Pluviais

- Análise crítica do PSB/JF referente a este item quanto à atualidade e pertinências das propostas frentes às demandas futuras, englobando a avaliação da execução das ações e das metas propostas no plano;
- Análise do Plano de Drenagem Urbana de Juiz de Fora – PARTE I / Zona Norte quanto à atualidade e pertinências das propostas frentes às demandas futuras;
- Levantamento de planos e projetos existentes, e em desenvolvimento, que tenham interface com o sistema de drenagem;
- Análise crítica dos sistemas de manejo e drenagem das águas pluviais e das técnicas e tecnologias adotadas quanto à sua atualidade e pertinência em face dos novos pressupostos quanto ao manejo das águas pluviais;
- Identificação de lacunas no atendimento pelo Poder Público, incluindo demandas de ações estruturais e não estruturais, para o manejo das águas pluviais e redução dos riscos e ocorrências de inundação, com análise do sistema de drenagem existente quanto à sua cobertura, capacidade de transporte e estado das estruturas;
- Identificação das deficiências no sistema natural de drenagem, a partir de estudos hidrológicos e equações de chuvas intensas de postos da região;
- Análise das condições e custos de operação e manutenção dos sistemas existentes, baseado nas infraestruturas já cadastradas;
- Estudo das características morfológicas e determinação de índices físicos (hidrografia, pluviometria, topografia e outros) para as bacias e microbacias em especial das áreas urbanas;
- Caracterização e complementação da indicação cartográfica das áreas de risco de enchentes, inundações, escorregamentos, em especial para as áreas urbanas e, quando possível, destacando: hidrografia,

Handwritten signature and initials in blue ink.

pluviometria, topografia, características do solo, uso atual das terras, índices de impermeabilização e cobertura vegetal;

- Avaliação dos estudos elaborados para Juiz de Fora, quanto a zoneamento de riscos de enchentes para diferentes períodos de retorno de chuvas;
- Análise dos processos erosivos e sedimentológicos e sua influência na degradação das bacias e riscos de enchentes, inundações e escorregamentos, avaliando os prejuízos causados por estes eventos nas atividades econômicas e na administração pública;
- Mapeamento das áreas consideradas pela administração municipal quanto à implantação de sistemas de retenção, retenção ou retardamento do escoamento pluvial;
- Caracterização da prestação dos serviços por meio de indicadores técnicos, operacionais e financeiros, relativos a: receitas, custos, despesas, tarifas, número de ligações, inadimplência de usuários, eficiência comercial e operacional, uso de energia elétrica e outros, identificando pontos críticos e lacunas relevantes;
- Identificação das fontes de recursos existentes e possíveis novas fontes.

C. Atualização do Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico

O prognóstico compreendeu a projeção de necessidades para os sistemas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, definindo objetivos, diretrizes e metas para o atingimento das demandas identificadas na fase de diagnóstico.

- Alternativas de gestão dos serviços públicos de saneamento básico: Análise de alternativas institucionais para o exercício das atividades de planejamento, prestação de serviços, formas de cobrança, regulação, fiscalização e controle social, definindo órgãos municipais competentes para criação ou reformulação do existente, devendo-se considerar as possibilidades de cooperação regional para suprir deficiências e ganhar em economia de escala;
- Necessidades de serviços públicos de saneamento básico: Atualização das necessidades identificadas para os serviços de saneamento e atualização das projeções das demandas dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, respeitando o horizonte estabelecido de 20 anos (2023-2042), considerando a redefinição de metas de: Curto Prazo (2023-2026), Médio Prazo (2027-2030) e Longo Prazo (2031-2042);
- Cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico: Atualização dos cenários alternativos de demandas por serviços criados no PSB/JF para que permitam orientar o processo de planejamento do saneamento básico;
- Compatibilização das carências de saneamento básico com as ações do Plano: Análise das disponibilidades e demandas futuras de serviços públicos de saneamento básico no município, identificando as alternativas de intervenção e de mitigação dos déficits e deficiências na prestação dos serviços, de forma a se estabelecerem os cenários alternativos.
- Hierarquização das Áreas de Intervenção Prioritária: A partir de metodologia desenvolvida, foram definidas áreas de intervenção prioritárias ao planejamento do sistema de drenagem urbana, bem como a hierarquização das áreas com déficit de atendimento dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Redefinição de Objetivos e Metas: Atualização dos objetivos e metas a serem alcançadas ao longo do horizonte de planejamento, visando a universalização e a melhoria operacional e de qualidade dos serviços de saneamento básico.

D. Programas, Projetos e Ações

Refere-se à revisão dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e metas de universalização e melhoria e qualidade da prestação dos serviços, compreendendo:

- Proposição dos Programas, Projetos e Ações (Curto, Médio e Longo Prazo): Atualização dos programas, projetos e ações com estimativas de custos, baseadas nos resultados dos estudos da Fase III (Prognósticos e Alternativas);
- Hierarquização das Ações Prioritárias: Hierarquia entre os programas, projetos e ações, priorizando as intervenções mais imediatas, de acordo com os planos de orçamento e com as metas estabelecidas;
- Programação das Ações Imediatas: Identificação das ações emergenciais a serem executadas referentes a todos os projetos e estudos existentes para minimizar os problemas de saneamento básico de Juiz de Fora;
- Estudo de Sustentabilidade Econômico-financeira: Análise da sustentabilidade econômico-financeira dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compreendendo a estruturação, fixação de critérios e parâmetros econômico-financeiros, elaboração de demonstrativo de resultado e de fluxo de caixa, a partir da criação de cenários de estudo de viabilidade dos planos, para cada sistema; Apresentação de cronograma físico-financeiro para o sistema de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, em consonância com o Plano Plurianual do município, apresentando quantificação e a estimativa de custos para as necessidades do serviço no decorrer do horizonte de planejamento de 20 anos.

E. Atualização das Ações de Emergência e Contingência

Compreende a atualização das ações de emergência e contingência do PSB/JF, de maneira integrada, buscando apontar soluções para situações que, em geral, comprometem a prestação segura, regular e de qualidade dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana.

Além das ações de contingência voltadas aos possíveis eventos e situações de emergência identificados ao longo do PSB, também se abordou os seguintes assuntos:

- Revisão dos planos de racionamento e atendimento a aumentos de demanda temporária;
- Revisão de regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de saneamento básico, inclusive com adoção de mecanismos tarifários de contingência;
- Atualização das diretrizes para a articulação com os Planos Locais de Risco e para a formulação dos Planos de Segurança da Água.

F. Termo de Referência para Elaboração do Sistema de Informação Municipal de Saneamento Básico de Juiz de Fora

O Sistema de Informação tem como objetivo o armazenamento e acompanhamento dos dados de saneamento básico de forma contínua e organizada, permitindo ao município registrar e consultar as informações ao longo do tempo, quanto à implementação das ações propostas no PSB. Dessa forma, nesta fase revisou-se o Termo de Referência para elaboração do Sistema de Informação Municipal de Saneamento Básico de Juiz de Fora proposto no PSB/JF, dispondo de responsabilidades, escopo geral, aspectos metodológicos para implementação, bem como prazos e produtos esperados para o Sistema.

G. Revisão dos Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações do Plano

Refere-se à revisão dos mecanismos para o monitoramento e avaliação dos objetivos e metas previstos pelo PSB/JF e Elaboração de minuta de regulamento dos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Abaixo encontram-se os principais tópicos abordados nesta fase:

- Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações do Plano;
- Relação entre os Objetivos e Metas do PSB/JF com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;

- Mecanismos de Divulgação das Ações de Controle Social
- Minuta de Regulamento dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas:

H. Elaboração de Mapeamentos e Dados Geoespaciais

Foram elaborados e disponibilizados ao município os mapas temáticos, desenvolvidos em ambiente GIS (Sistema de Informação Geográfica), entregues a partir de Cadernos de Mapas em arquivos .PDF, bem como os dados georreferenciados (dados vetoriais e coletados em campo), encaminhados ao contratante no formato shapefile (.shp). Estes mapeamentos nortearam o desenvolvimento do PSB/JF, envolvendo os 1.435,749 Km² de área do município.

As informações (dados geoespaciais) são originárias do próprio contratante, de fontes oficiais, coletadas durante as visitas técnicas realizadas ao município e também criadas com base nas leis ambientais vigentes e embasadas em metodologias, imagens de satélite e modelos de superfície.

I. Reuniões Técnicas, Consultas Públicas e Audiências Públicas

O desenvolvimento do PSB/JF compreendeu participações em reuniões técnicas, organização do conteúdo, apresentação de entrega de produtos, realização de duas (02) consultas públicas e apresentação de (01) audiência pública do Plano de Saneamento Básico – PSB, realizada no município de Juiz de Fora.

J. ART e Prazo de Execução

Os trabalhos foram realizados pela AMPLA ASSESSORIA E PLANEJAMENTO LTDA com ART nº 8163190-5, no período de 18 de janeiro de 2022 a 24 de janeiro de 2023.

K. Responsabilidade Técnica e Equipe

A equipe técnica envolvida e respectiva participação encontra-se listada a seguir:

- Responsável Técnico e Coordenador, Paulo Inácio Vila Filho - Engenheiro Sanitarista e Ambiental - CREA/SC 108937-9, ART nº 8163190-5.
- Responsável Técnico, Vinicius Augusto Belatto - Engenheiro Civil, Sanitarista e Ambiental - CREA/SC 140555-3, ART nº 8163198-0.
- Responsável Técnica, Camila Ely Januário Silva - Engenheira Sanitarista e Ambiental - CREA/SC 179862-7, ART nº 8163207-6.
- Responsável Técnica, Cristiane Tarouco Folzke - Engenheira Sanitarista e Ambiental. Msc. Eng. Ambiental - CREA/SC 093496-2, ART nº 8165353-5.
- Responsável Técnica, Nadine Lory Bortolotto - Engenheira Sanitarista e Ambiental. Engenheira de Segurança do Trabalho - CREA/SC 109183-2, ART nº 8163217-3.
- Responsável Técnico, Engenheiro Civil, Ênio Salgado Turri, CREA/SC nº 069408-0, ART nº 8165345-4.
- Salomé Garcia Bernardes - Geógrafa - CREA/SC 100174-6
- Paulo César Mência – Advogado - OAB/SC 12816
- Oliva Rech Silva - Assistente Social - CRESS/SC 2208-12º Região
- Rosangela Maria Silva – Licenciada em Letras
- Joseane Maria Koerich – Bacharel em Ciências Econômicas - CORECON/SC 3089 7ª Região/SC
- Fabiana Teresinha da Silva – Assistente Administrativa e Financeira

Juiz de Fora, 06 de março de 2023.



Livia Delgado Rodrigues
Secretária de Planejamento Urbano
Prefeitura de Juiz de Fora



Sarah C. Ribeiro Antunes
Gestora do Contrato nº 01.2022.005 – ART – nº MG20220907860
Gerente Departamento de Saneamento e Meio Ambiente
Secretaria de Planejamento Urbano - SEPUR
Prefeitura de Juiz de Fora

Engª Ambiental e Sanitarista, MSc Eng. Civil
CREA/MG nº 284862



Amanda Teixeira de Rezende
Fiscal do Contrato nº 01.2022.005
Supervisora de Saneamento
Secretaria de Planejamento Urbano - SEPUR
Prefeitura de Juiz de Fora

Engª Ambiental e Sanitarista, MSc Eng. Civil
CREA/MG nº 211179/D